

CNPJ: 54.407.838/0001-23

RUA MACHADO DE ASSIS, 593 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.417-540 - Fone: 19 34012199 - e-mail:financeiro@casadobommeninopiracicaba.org.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO CONSUBSTANCIADO 201

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ:

CASA DO BOM MENINO

02 - Nº DA INSCRIÇÃO DE ÓRGÃO/ENTIDADE NO CNPJ: 54.407.838/0001-2**03 - PROCESSO DE CONCESSÃO Nº :** 10717/1**04 -** 201**05 - LEI AUTORIZADORA: 6246/2008****06 -** S**07 - NOME DO** APRENDENDO DIFERENTE**07.1 - PROTEÇÃO SOCIAL:****07.2 - TIPO DE SERVIÇO:** Não**08 - LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO:****Endereço** RUA MACHADO DE ASSIS, 593**Bairro** NOVA AMERICA**Telefone** 19**Fax****e-mail** financeiro@casadobommeninopiracicaba.org.br**09 - TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:****09.1 - ANUAL****D** 01/03/201 **A** 31/12/201**10 - Usuários atendidos no ano:**

Público	Total	Total	Total
FEMININO 0 A 05 ANOS E 11 MESES	0	0	2
FEMININO 06 A 11 ANOS E 11 MESES	10	4	113
FEMININO 12 A 14 ANOS E 11 MESES	16	3	136
FEMININO 15 A 17 ANOS E 11 MESES	15	1	84
MASCULINO 0 A 5 ANOS E 11 MESES	0	0	2
MASCULINO 06 A 11 ANOS E 11 MESES	12	2	118
MASCULINO 12 A 14 ANOS E 11 MESES	13	2	100
MASCULINO 15 A 17 ANOS E 11 MESES	9	6	43
Total	78	1	6.00

CNPJ: 54.407.838/0001-23

RUA MACHADO DE ASSIS, 593 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.417-540 - Fone: 19 34012199 - e-mail:financeiro@casadobommeninopiracicaba.org.br

11 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AVALIAÇÃO DO ANUAL:**Nº**

Iniciou-se o projeto executando o planejamento das atividades do ano, bem como a realização da capacitação de educadores. Os acolhidos foram atendidos por três grupos distintos, em três períodos diferentes. Os grupos do período matutino e vespertino contemplavam o público infantil e o grupo noturno contemplou os adolescentes. A frequência dos púberes é instável, oscilando durante o ano entre altas e baixas, devido ao acolhimento e desacolhimento dos jovens. O que não ocorre no grupo infantil que é mais assíduo e numeroso.

No final do ano, ocorre uma queda no número de atendidos, pois muitos passam este período na casa de seus familiares.

Participação

A participação dos atendidos foi satisfatória e condizente com as expectativas do projeto. O grupo de adolescentes iniciou com um número grande de participantes e todos se apresentaram bem interessados na proposta, contudo, durante o ano, o número de púberes foi instável. Diante deste dado envolvemos mais os educadores nas atividades cotidianas, como o café da tarde com os adolescentes, o qual foi diagnosticado que eles têm um maior interesse pelo teatro e pela contação de histórias.

Quanto à participação das crianças nas oficinas obtivemos uma boa adesão durante todo o ano. Verificamos a participação das crianças em ambos os períodos, garantindo as atividades que ocorrem em uma sala multiuso no período matutino e vespertino. A participação tanto de criança e adolescentes aumenta quando as oficinas são temáticas, como a preparação para a festa Julina, a Copa e o Seminário da Infância e da Juventude realizado pela Casa do Bom Menino.

Tentamos garantir a participação das crianças e adolescentes da casa de acolhimento no projeto com a criação de um novo grupo, mas este não teve adesão, já que os interessados possuem outras atividades no mesmo horário em que o grupo estava ocorrendo. Devido à falta de adesão no grupo da Casa de Acolhimento, extinguimos o grupo e as crianças e adolescentes eram trazidos até a Casa do Bom Menino.

Atividade

Observação e orientação dos atendidos- feito diariamente através das fichas de avaliação e das oficinas pedagógicas que são realizadas semanalmente.

Oficinas lúdico pedagógicas—Ocorrem semanalmente, quatro vezes por semana, divididos nos períodos matutino e vespertino, e uma vez na semana, para o grupo com adolescentes;

Planejamento e realização da capacitação de educadores - Foi organizada e realizada uma capacitação com enfoque voltado ao estímulo e motivação dos educadores e posteriormente trabalhamos a importância do brincar e do projeto dentro do abrigo.

Planejamento das atividades do ano- Foram realizados 4 encontros para que a equipe pudesse se organizar e planejar as atividades durante o ano.

Participação em reunião de equipe e Grupos de trabalho - realizada duas vezes no GT de crianças e adolescentes e uma vez por mês com a equipe de Projetos e a participação em reuniões de quatro casas (equipes).

ATIVIDADES :

Atividades relacionadas a Copa do Mundo de Futebol - Foram realizadas pinturas de rosto, Quiz sobre Futebol, e Confeções de enfeites para torcida.

Capacitação de Educadores – Nos dias 12 e 14 foi realizada a capacitação de educadores com o tema “A importância do brincar na infância”, divididos em duas turmas de 40 educadores cada.

Apresentação Teatro de Sombras no Dia do Voluntário – Neste dia foram convidados todos os voluntários que colaboram com a casa para uma confraternização com as crianças e adolescentes, entre as homenagens, foi apresentado um teatro de sombras, elaborado nas oficinas do Aprendendo Diferente.

Instalação de três bibliotecas – Neste mês foram feitos contatos para a instalação e aquisição de livros para a inauguração que ocorrerá no mês de setembro.

Atendimentos individualizados – O plano de ação foi concluído, tendo foco uma criança que vêm avançando na aprendizagem.

Acompanhamento do desenvolvimento escolar junto as Unidades de ensino—O plano de ação individual compartilhou com os professores da escola os avanços referente à leitura e participação;

Discussão dos casos em reuniões de equipe- Foram levados para a equipe de educadores e técnicos, os avanços de uma criança na leitura, e habilidades para a vida.

Atividades nas bibliotecas – Foram programadas uma vez por semana, a hora do conto, onde as crianças participaram da atividade

exercitando a leitura e a compreensão de histórias.

Confeção de enfeites de Natal – Foram realizadas oficinas que confeccionaram enfeites natalinos feitos de papel crepom, papel laminado e quirlandas feitas pelos jovens.

Objetivos

As atividades aconteceram conforme o cronograma planejado, de forma que os objetivos foram gradualmente alcançados, uma vez que foi notório o interesse e o desenvolvimento das crianças e adolescentes na sociabilização, trabalho em equipe e desenvolvimento pedagógico, já que são potencialmente estimulados a adquirem o gosto pela aprendizagem, conhecimento, raciocínio lógico, leitura e memória. Também foram realizadas atividades que desenvolveram a criatividade, a fomentação de ideias, a auto-estima e a comunicação. Foram proporcionadas também momentos de relaxamento e descontração, por meio das atividades nas

O trabalho também envolveu os educadores, pois foi feita uma capacitação para a ampliação dos espaços lúdicos dentro do abrigo e a interlocução com a escola, diante do plano de ação individual, compartilhando com a equipe técnica e de educadores, bem como com a escola através do contato com a professora.

Dificuldade

As principais dificuldades no decorrer do ano foram:

- Aquecer todos os educadores na capacitação. Devido ao choque na escala de trabalho e a falta de funcionários na instituição, alguns não conseguiram participar.
- A participação das crianças e adolescentes nos grupos existentes. O projeto tentou ampliar o atendimento para as crianças e adolescentes das casas de acolhimento, porém, quanto ao grupo infantil houve um choque de horários entre as oficinas e outras atividades externas que os acolhidos participam. Já com o público adolescente a dificuldade consiste em algumas rivalidades internas existentes entre as casas. Outra dificuldade, diz respeito à participação dos adolescentes nas oficinas, a adesão deste público ao Projeto ainda não é a desejável. A oficina direcionada a eles é desafiada mês a mês, em contemplar propostas que sejam atrativas para a maioria.
- A participação dos jovens nas oficinas no período noturno, que se deu pela falha de comunicação e desconhecimento dos educadores referente às oficinas do Aprendendo Diferente. Outro fator considerado é a distância do diálogo dos adolescentes com os educadores, não havendo proximidade entre eles na participação das atividades.
- O registro das atividades desenvolvidas pelas educadoras dos projetos foi falha, pois o livro foi extraviado e com isso levou mais tempo para recolher as informações sobre a participação.
- A rotatividade dos cuidadores é um forte dificultador, pois cada funcionário que entra na instituição precisa conhecer os projetos e os horários das oficinas, e também não são todos os educadores antigos que tem pleno conhecimento das atividades dos projetos.
- No mês de dezembro houve um esvaziamento das oficinas, uma vez que as crianças e os adolescentes estavam de férias e na casa de seus familiares.

Resultado

Os resultados obtidos no ano de 2014 são considerados satisfatórios e condizentes com as expectativas do Projeto. Nas capacitações realizadas com os educadores, todos avaliaram muito positivamente a ação, solicitando outros momentos semelhantes. A capacitação pode contribuir efetivamente para a ampliação do repertório dos educadores quanto aos jogos e as brincadeiras, assim como, a obtenção da compreensão de sua importância no desenvolvimento das crianças. Houve a ampliação das atividades para o público adolescente. Nessas oficinas trabalhou-se a fomentação de ideias, a criatividade, a educação, o aprendizado e o desenvolvimento físico, emocional e social dos acolhidos. O que promoveu uma maior capacidade de relacionar-se com seu entorno, resultando na melhoria da convivência e das relações interpessoais. As oficinas têm funcionado como um momento de descontração, relaxamento, e integração entre as casas, bem como, um espaço de expressão e demonstração de sentimentos, medos, angústias e ansiedades. Notou-se um avanço na participação de alguns adolescentes antes resistentes as oficinas.

As atividades também buscaram desenvolver as regras, o trabalho em equipe, o raciocínio lógico, a autoestima, a leitura, a memória, bem como o desenvolvimento motor, visual e intelectual. Foi visível uma melhoria no comportamento, desenvolvimento, convivência e relações interpessoais da instituição, uma vez que pudemos ver o potencial criativo das crianças, assim como seu envolvimento e engajamento em participar de propostas alinhadas aos seus interesses. Uma maior comunicação com os adolescentes ocorreu durante o ano, visto que o desafio têm sido oferecer oficinas que sejam interessantes aos jovens e a aproximação dos educadores do projeto, dialogando com os jovens proporciona uma maior participação.

Os espaços para o desenvolvimento das atividades melhoraram, pois foram inauguradas três bibliotecas nas casas, desta forma as oficinas do aprendendo diferente contaram com um ambiente mais favorável. As crianças, principalmente, exercitaram bem mais a escrita e a leitura com estes espaços, somando ao trabalho dos educadores.

As crianças e adolescentes têm estado menos tempo ociosos, visto que a semana está repleta de oficinas há serem realizadas. Diante de todo o trabalho realizado no ano, as crianças e os adolescentes ficaram mais vinculados aos educadores do projeto, o que proporcionou maior participação e envolvimento.

Técnico

ALEXANDRE APARECIDO DAVID
Nome do Presidente